

DESAFIOS DA INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autora: Ana Ohana Martins da Silva

Email: ohanaeamore@gmail.com

Co-autor: Iraneide Pereira Nobre

Email: iraneide.nobre2015@gmail.com

Orientador: Dr. Pe. Everaldo Araújo de Lucena

peeveraldo@bol.com.br

Faculdades Integradas de Patos-FIP

Email: coordenacao@pedag.fiponline.edu.br

RESUMO: O presente estudo tem como tema a inclusão da criança com deficiência. O mesmo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, objetivando apresentar a relevância da inclusão educacional e as ferramentas diversificadas de ensino para que a criança tenha uma adaptação adequada, tanto no meio educacional, como no social, compreendendo que apesar das dificuldades surgidas, todos têm a capacidade de aprender e desenvolver-se. O estudo em destaque apresentar caráter qualitativo. Com intuito de evidenciar os contextos de inclusão educacional e a importância que a inclusão se faz mediante à sociedade contemporânea, busca-se assim, conceber as necessidades, em que é possível identificar as dificuldades que podem formar a percepção sobre determinado fato, o que é primordial e compreensível para a inclusão na sociedade e, principalmente, no âmbito educacional. Visando que a necessidade especial diante do contexto em que a criança está inserido é necessária a busca de novas formas de ensinamentos que são trabalhadas para oportunizar a cada criança e que se desenvolva de acordo com o tempo de cada um, mediante ao ambiente que está incluída e as influências que o meio, tanto interno como externo possa promover suas competências e habilidades. Portanto, o tema vem a compreender de um modo geral os desafios em que a criança passa para ser incluída no sistema educacional, entretanto a educação inclusiva se faz necessário para se obter uma educação de qualidade, onde todos passem a ser valorizados independentemente de sua deficiência, mas pelo o que cada um representa para o mundo hoje.

Palavras-chave: Inclusão, Avaliação, Família, Professor, Deficiências.

ABSTRACT: This study has as its theme the inclusion of children with disabilities. The same was done through a bibliographical research, aiming to present the relevance of educational inclusion and the diversified teaching tools so that the child has an adequate adaptation, both in the educational and social environments, understanding that despite the difficulties that have arisen, all have the ability to learn and develop. The present study is qualitative. In order to highlight the contexts of educational inclusion and the importance that inclusion is made through contemporary society, we seek to conceive the needs, in which it is possible to identify the difficulties that can form the perception about a certain fact, which is primordial and comprehensible for inclusion in society and especially in the educational field. Aiming that the special need in front of the context in which the child is inserted is necessary the search for new forms of teaching that are worked to give each child an opportunity and that develops according to the time of each one, through the environment that is included and the influences that the environment, both internal and external, can promote their skills and abilities. Therefore, the theme comprehends in general the challenges in which the child passes to be included in the educational system, however, inclusive education is necessary to obtain a quality education, where everyone

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

will be valued regardless of their disability , but for what each represents for the world today.

Keywords: Inclusion, Evaluation, Family, Teacher, Deficiency.

INTRODUÇÃO

A perspectiva reflexiva da inclusão da criança com deficiência permeia todas as áreas de conhecimento em diversos contextos, sobretudo, na área educacional. A referida abrangência se dá por as crianças com deficiência serem consideradas sujeitos sociais, como as leis e teorias revelam que ser diferente é normal, independentemente da limitação. Vale salientar que, a deficiência não determina a capacidade de alguém, todos têm habilidades diferentes no processo educacional e nos demais processos.

Os desafios da inclusão da criança é uma realidade na escola, tendo em vista a frequência e participação da criança com deficiência. Sendo assim, os professores e demais profissionais da educação devem participar de formações correspondentes à temática, particularmente, àqueles que atuam para o fazerem com competência.

Este estudo visa abordar a relevância dos desafios da inclusão da criança com deficiências nos anos iniciais do Ensino Fundamental, haja vista que, no Ensino Fundamental, a criança deve ser orientada privilegiando as potencialidades para que possa futuramente manifestar-se como um cidadão competente. Proporcionar as essas crianças o direito que todos têm diante a vida, ocasionando que apesar das dificuldades surgidas no decorrer do tempo, todos são capacitados para desenvolver as habilidades que o meio possibilita adquirir, inserido a mesma no contexto educacional adaptável e socialmente, havendo as transformações necessária para adequar as necessidades cotidianas.

Entretando, o trabalho tem como objetivo compreender a importância dos desafios da criança com deficiência, explicitando os contextos educacionais que se faz mediante a sociedade contemporânea, visando à necessidade especial diante da situação em que a criança estar inserida.

Nesse contexto, a educação aos longos dos anos vem se modificando as percepções e se estruturando de acordo com as demandas surgidas com estudantes com deficiência ou com necessidades especiais, originando ruptura nesses obstáculos, através de profissionais capacitados, norteando as pessoas com qualquer tipo de deficiência e/ou problemas de desenvolvimento durante as etapas de ensino e aprendizagem e na tentativa de amenizar as dificuldades das crianças, os sistemas de ensino busca suprir as carências por meio de instrumentos que ajudem a desenvolver.

Diz Fávero, Pantoja e Montoan (2007, p.38), que se o estabelecimento educacional não dispuser de profissionais devidamente orientados, não pode justificar com esse fato o não-atendimento da criança, pois ainda assim é obrigado a atender esses estudantes, devendo providenciar pessoal para esse fim.

O ambiente educacional não pode ser contraditório às leis impostas pelo governo, nas quais as crianças são protegidas através dos parâmetros constitucionais regulados. A escola, por apresentar um lugar repleto de diversas culturas e costumes, tem que experimentar uma visão ampla e os profissionais devem ter uma mente aberta para as diversidades da vida, que se encontra alvo a todo momento, e nem por isso, julgar o ser diferente.

A política de educação inclusiva atualmente vem conquistado espaços significativos nas implantações de políticas públicas e não restringe particularmente professor-estudante, mas a toda sociedade, valorizando as diferenças humanas. A educação inclusiva visa proteger os direitos assegurados constitucionalmente, buscando aceitação das diversidades e desigualdades, priorizando pelo o aperfeiçoamento dos sistemas educacionais da criança seja deficientes, necessidades especiais.

A educação é fundamental para o pleno desenvolvimento dos seres humanos, dando acesso para o conhecimento e ao garantir direitos básicos para a formação social, cultural e econômica. Segundo Brasil (1998, p.131) na Constituição Federal de 1998, determina em seu capítulo III, a condução a educação inclusiva no país, afirmando que “O dever do estado com educação será efetivo mediante a garantia de: atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

Por meio dessa lei, foram surgidas outras que deram suporte a mesma no caso da LDB nº 9394/96 que tratou de incluir nos artigos 58, 59 e 60 a importância da educação especial, apresentando uma ampliação no atendimento da criança na rede regular de ensino, ao assegurar uma educação que priorize a inclusão da criança dentro das diversidades dos contextos contribuindo para uma qualidade de vida saudável.

A partir dessas medidas implantadas na educação regular, a educação para a pessoa com deficiência ficou mais acessível, principalmente em algumas dimensões que foram realizadas para a remover as barreiras à frente do ensino, na busca de suprir as dificuldades que enfrenta no contexto educacional. Assim, o meio educacional vai englobar todos na busca de modificar o mesmo em relação a criança com deficiência, proporcionando uma educação significativa para a vida deste.

Nesse sentido, Dischinger; Machado (2006,



- Acessibilidade arquitetônica, sem barreiras ambientais físicas em todos os recintos internos e externos da escola e nos transportes coletivos.
- Acessibilidade comunicacional, sem barreiras na comunicação interpessoal (face-face, língua de sinais, linguagem corporal, linguagem gestual, etc.), na comunicação escrita... e na comunicação virtual (acessibilidade digital).
- Acessibilidade metodológica, sem barreiras nos métodos e técnicas de estudo (adaptações curriculares, aulas baseadas nas inteligências múltiplas, uso de todos os estilos de aprendizagem, participação de todos de cada aluno, novo conceito de avaliação de aprendizagem, novo conceito de educação, novo conceito de didática), de ação comunitária (metodologia social, cultural, artística etc. baseada em participação ativa) e de educação dos filhos (novos métodos e técnicas nas relações familiares etc.).
- Acessibilidade instrumental, sem barreiras nos instrumentos e utensílios de estudo (lápiz, caneta, régua, teclado do computador, materiais pedagógicos), de atividade da vida diária..., esporte e recreação (dispositivos que atendam às limitações sensoriais, físicas e mentais, etc.).
- Acessibilidade programática, sem barreiras invisíveis embutidas em políticas públicas..., em regulamentos... E em normas de um modo geral.
- Acessibilidade atitudinal, por meio de programas e práticas de sensibilização e de conscientização das pessoas em geral e da convivência na diversidade humana resultando em quebra de preconceito, estigmas, estereótipos e discriminações.

Quando o ambiente educacional se encontrar preparado para receber essa criança e ao mesmo tempo se preocupa em remover as barreiras à frente do ensino, ou melhor, esforçar-se para que a educação aprimore conforme a necessidade e até que ponto vai à limitação para um bom rendimento educacional, concede-se a criança aprender sem ser pressionada na educação que vão adquirir, compreendendo-se conforme a primordialidade que condiz.

A declaração de Salamanca (1994) vem garantir o direito a educação para todos. Essa medida, corresponder a resolver atitudes para propiciar uma educação de qualidade de acordo com a carência que apresenta, de modo que assegurem o ensino uma estrutura de suporte para aprendizagem.

A partir dessa lei, a educação foi seguindo caminhos diferentes relacionadas a uma educação para todos principalmente para as pessoas com deficiência no ensino regular, abortando os direitos humanos e o direito de educação para todos, visando uma educação inclusiva que esteja centralizada na criança de acordo com as necessidades da mesma. Essas medidas, as escolas redirecionaram as práticas, apresentando propostas que contribuam para pleno desenvolvimento inclusivo dentro do contexto que estar inserido.

As escolas, atualmente deve estar comprometida em sistematizar práticas inclusivas de mudanças tanto ambientais quanto atitudinais,

considerando os ensinamentos, os valores e atitudes que o professor aplicar para promover a inclusão, com intuito de entender a relação das pessoas com deficiência, apresentando finalidades e interesses que forneça os meios adequados, compreendendo a limitação diante dos obstáculos.

Segundo a Unesco (2005, p.121):

A educação inclusiva é um enfoque que analisa como transformar os sistemas educativos e outros ambientes de aprendizagem com a finalidade de responder a diversidade de estudantes. Para que tanto os professores como os aprendizes adquiram a capacidade de sentir-se cômodos com a diversidade percebendo-a como um elemento enriquecedor da aprendizagem, em lugar de um problema.

Nesse sentido, para que as transformações aconteçam é preciso que se tenham a responsabilidade de compreender a diversidade, as dificuldades em conviver com essas situações na escola serão persistentes, algumas colocam as próprias barreiras no ensino e aprendizagem da criança, em contrapartida existem escolas que praticamente não existem esses obstáculos no caminho, tendo uma visão na perspectiva da convivência dessas diferenças.

Por outro lado, a família tem responsabilidades significativas para contribuir para a vida socialmente desse, orientando nos obstáculos que vai encontrar durante o percurso, que apesar das dificuldades nos meios sociais e educacionais, existem determinação para o que se quer conquista, onde o apoio da família prepara para os grandes desafios. A base para o desenvolvimento da criança na escola estar no ato conhecimento da família, pois a mesma conhecer a vida cotidiana e sabe as necessidades e quais as ferramentas que possa ajuda-lo e assim, pode melhora o conhecimento processual na escola.

De fato, os primeiros valores que a criança entrar em contato é a família que transfere os conhecimentos, mas também é repleto de medo, dúvidas, preconceitos que tem de enfrentar para a criança se adapte, mas é a mesma que prepara para lidar com os obstáculos, e conscientizar as pessoas da relação diária para a valorização desse enquanto ser humano capacitado para desenvolver.

Faz-se necessário que a família construa conhecimentos sobre as necessidades especiais de seus filhos, bem como desenvolva competências de gerenciamento do conjunto dessas necessidades e potencialidades. É importante que os profissionais desenvolvam relações interpessoais saudáveis e respeitadas, garantindo-se assim maior eficiência no alcance de seus objetivos. (BRASIL, 2004, p.7).

Em síntese, a família representa a estrutura

para a criança, em que se construir uma rede que todos contribuam para o desenvolvimento de acordo com as necessidades desse e do mesmo modo, investigar o que cada uma precisa ou coletivamente, na busca de resolução que a finalidade seja recursos e serviços para terem uma vida que proporcione melhores adaptações ao oportunizar uma qualidade de vida para a criança.

Logo, a família tem que ter um conhecimento necessário sobre a deficiência e a modalidade de comprometimento da lesão, através de auxílio profissional para conseguir aliviar as dificuldades manifestada durante o tempo, e assim, preparar para enfrentar as atribuições que são possibilitados todos os dias para resolver de maneiras que favoreça da melhor forma o bem-estar da criança.

METODOLOGIA

Para formação desse trabalho foi realizado um estudo bibliográfico e caráter qualitativo que visa compreender a importância dos desafios da inclusão para as crianças com deficiências no contexto educacional e socialmente, que contribuir para o desenvolvimento integral desse, apresentando meios para possibilitar a evolução de maneiras facilitadoras e adaptável para pode progredir de modo que o interagem com meio.

Para propiciar essa aprendizagem precisam de políticas públicas que supra as necessidades de cada deficiência promovendo a valorização das diferenças, possibilitando que seja inserido no convívio social e evidenciar as tecnologias assistivas que vão auxiliar o professor ao repassar os conhecimentos e compreender de modo reflexivo e dinâmico os conteúdos.

Perceber que todos têm direitos de possibilitar e ocupar um espaço na sociedade que foram destinados na lei, e dar oportunidade para construir aprendizagem e conhecimento significativo, formando integridade do ser humano. Com objetivo, que todos amenizes esses desafios e apresente formas de que incluía as crianças com deficiência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação inclusiva busca receber todos à frente das diversidades, que apesar da dificuldade encontrada no contexto educacional e

social, tentar reduzir os obstáculos das crianças com deficiência na escola, ao promover a inclusão dos diferentes por meio da sociedade, que através dessas adaptações, pode-se possibilitar o desenvolvimento no conhecimento próprio, em que oportunize serem independente nas atividades solicitadas.

Apesar dos avanços que ocorrem na inclusão, na qual aprimorou a vida das crianças com deficiência, através de instrumentos, que deram suporte para a elaboração no auxílio de planejamentos flexíveis, compreendeu que existe certos transtornos para aplicação de metodologias atualizadas compatíveis com a realidade da criança em sala de aula. Os professores são as pontes para desenvolverem as práticas que facilitem o ensino e aprendizagem, melhorando os recursos para eliminação das barreiras na escola, proporcionando ao estudante uma interação com o outro no meio social e cultural que estar inserido.

Atualmente, os desafios diminuíram significativamente, principalmente com o atendimento educacional especializado, na tentativa de absorver das crianças o ato conhecimento das suas limitações na busca de apresentar por meio dessa assistência trabalhar as competências e habilidades, transformando o espaço em que vive, contemplando as necessidades que vai enfrentar na sociedade.

Para a educação da criança se incrementada precisa da participação da família para orientação dos obstáculos que enfrentará, conscientizado que apesar da deficiência que possui, onde todos têm direitos e deveres na qual estar incluídos como seres humanos, tendo plena liberdade de fazer nossas escolhas e estrutura na vida como qualquer sujeito capaz se desenvolver.

Assim, a educação inclusiva defende que com a participação de todos por uma educação estruturada, revendo as prioridades de ensino de qualidade, pode-se transformar a realidade da criança, de forma significativamente e permitindo desenvolver no ambiente que através das diversidades encontradas uns com outros, podendo aprende que apesar das dificuldades, sempre estar dispostos ajudar e compartilhar os conhecimentos que a experiência nos ocasionou ao passar dos anos.

CONCLUSÕES

Apesar que os desafios na educação inclusiva da criança com deficiência tenha apresentado mudanças na compreensão nos sistemas

de ensino através de implantações de métodos inclusivos, as famílias foram motivadas para utilizar os subsídios que os direitos constitucionais assistem, concebendo as mesmas uma assistência adequada e qualificada, ao possibilitar a interação com o meio social diversificados, a qual vão desenvolver e desfrutar de uma vida normal.

A educação inclusiva atualmente vem avançado e sendo contemplada com as tecnologias assistivas que incluir as propostas pedagógicas renovadoras dos professores, as necessidades de formações profissionais para atender as crianças. Constatar-se grandes falhas ainda na precariedade em instalar as medidas nas escolas, pois não se tem especialista para atuar e orientar, por isso causa a resistência de receber pessoas com deficiência, pois não saberá conduzi-las no processo ensino e aprendizagem.

Para reduzir os obstáculos na prática dos professores é relevante o processo de formações, na busca de desenvolver na sala de aula meios que facilite a inclusão do estudante que seja participativo que integrativo, em que os procedimentos de trabalho transite desde a flexibilidade curricular passando pela adaptação da criança até o objetivo final com a avaliação potencial que cada um pode expressar, avaliação que não mede só pela a questão quantitativa, mais qualitativa e evolutiva do desenvolvimento do sujeito.

Evidenciou-se, ainda que diante de todas as possibilidades se faz necessário, a participação e empenho da família de forma ativa nesse processo, para que de fato seja estimado, a formação educacional e intelectual, ao ficar a critério da escola a mediação e aperfeiçoamento nos métodos de aprendizagem. Nessa perspectiva, os desafios da inclusão nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tem o intuito de proporcionar aspectos que sejam significativos diante dos avanços para uma educação inclusiva.

Assim, para que o processo se realize de modo que facilite a criança ser inclusa precisa unir a família e a escola, com a mediação do professor dentro do contexto educacional que a mesma faça parte de uma sociedade a que reflete dentro do sistema educacional. Desse modo, buscar minimizar os obstáculos por meio do acolhimento, ao oportunizar que todos tenham os mesmos direitos e conseqüentemente na interação um com outro, dentro de contextos diversificados e constantemente correlacionado com ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição(1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico,1988. 292 p.

_____**Educação inclusiva: a família**. 2. ed./ organização Maria Salette Fábio Aranha. – Brasília: MEC, Secretária de educação especial, 2006. 17p. (Série: educação inclusiva; 4) programa de educação inclusiva: direito à diversidade.

_____**LBD. Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei 9394/96**. Apresentação Esther Grossi 3ª ed. Rio de Janeiro:DP E A, 2000.

DISCHINGER, Marta; MACHADO, R. **Desenvolvendo ações para criar espaços escolares Acessíveis: Inclusão**. Revista da Educação Especial, Secretaria de Educação especial. Brasília: SEE, v.1, n.1, p.14-17, jul//2006.

Ensaaios pedagógicos. Brasília: Ministério da Educação Especial, 2007.

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA, Luísa de Marillac P.; MANTOAN, Maria Tereza Eglér. **Atendimento Educacional Especializado**. São Paulo: MEC/SEESP, 2007. 60p.

UNESCO, **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: CORDE, 1994.

UNESCO. **Diretrizes para inclusão: Garantir o acesso à educação para todos**. França: UNESCO, 2005.